



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE SEPSE E CHOQUE SÉPTICO NO ÂMBITO DA TERAPIA INTENSIVA

ALINE COIMBRA PORTELA; ROBERTA PEREIRA GÓES; ANA CATARINA SANTOS DA SILVA

**Introdução:** Estudos revelam que cerca de 19,7% das mortes globais são ocasionadas pela Sepsis. No Brasil, um estudo conduzido pelo Instituto Latino-americano de Sepsis (ILAS), apontou que 30% dos leitos de terapia intensiva estão ocupados por pacientes com sepsis ou choque séptico; e a letalidade nesses pacientes foi de 55%. Logo, é crucial atentar para importância da detecção precoce desse agravo pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem na detecção precoce da sepsis e do choque séptico no âmbito da terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de março a abril de 2024 com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SciELO, utilizando os descritores: Sepsis e choque séptico; Cuidados de enfermagem; Unidades de terapia intensiva; combinados pelo operador booleano, "AND". Os critérios de inclusão foram: trabalhos na língua portuguesa, publicadas nos últimos 5 anos (2019-2024), e os de exclusão: artigos que estejam em outro idioma, referenciais que remetam a assistência do enfermeiro a outros públicos e âmbitos e artigos incompletos. **Resultados:** 7 artigos compuseram a amostra final. Os estudos ressaltaram que o tratamento em tempo oportuno aos pacientes com suspeita de sepsis e/ ou choque séptico contribui para maior sobrevivência, assim a identificação precoce propicia desfecho mais favorável. Para isso, a enfermeira deve reconhecer sinais e sintomas à beira leito que indiquem a evolução desse quadro, como as variáveis do processo de disfunção orgânica tais como: a hipertermia ou hipotermia, taquipneia, hipossaturação, taquicardia, hipotensão, alteração aguda do estado mental, enchimento capilar lentificado, assim como alterações laboratoriais como: leucocitose, hiperglicemia, hiperbilirrubinemia, hiperlactatemia e a hipercreatininemia. Ademais, é necessário manter efetiva comunicação com equipe multiprofissional para direcionamento terapêutico adequado, rápido e eficaz. **Conclusão:** A assistência de enfermagem na detecção precoce da sepsis e do choque séptico no âmbito da terapia intensiva demanda profissionais qualificados, capazes de reconhecer sinais e sintomas que indiquem a evolução/e ou risco desse agravo.

Palavras-chave: **SEPSE E CHOQUE SÉPTICO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA; MORTES; SEPSE;**